

# Deuteronômio no Novo Testamento



---

**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** Mt 4:1-11; Dt 8-3; At 10:34; Gl 3:1-14; At 7:37; Hb 10:28-31.

**Texto para memorizar:** “Está escrito: “O ser humano não viverá só de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4:4).

O Novo Testamento está repleto de referências ao Antigo Testamento. Ou seja, os escritores inspirados do Novo Testamento citaram os escritores inspirados do Antigo Testamento como fonte de autoridade. O próprio Jesus disse: “Está escrito” (Mt 4: 4), significando: “Está escrito no Antigo Testamento”; e Ele disse que “as Escrituras devem ser cumpridas” (Marcos 14:49) - significando as Escrituras do Antigo Testamento. E quando Jesus encontrou dois discípulos no caminho de Emaús, em vez de fazer um milagre para mostrar quem Ele era, “começando por Moisés e todos os Profetas, Ele lhes explicou em todas as Escrituras as coisas a seu respeito” (Lucas 24: 27).

Quer sejam citações diretas do Antigo Testamento, ou alusões, ou referências a histórias ou profecias, os escritores do Novo Testamento constantemente usaram o Antigo Testamento para apoiar, até mesmo justificar, suas afirmações.

E entre os livros frequentemente citados ou mencionados estava Deuteronômio (junto com Salmos e Isaías). Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos, Romanos, Gálatas, 1 e 2 Coríntios, Hebreus, as epístolas pastorais e Apocalipse remontam a Deuteronômio.

Nesta semana, vamos olhar para alguns desses casos e ver que verdade, verdade presente, podemos extrair deles.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 18 de Dezembro.*

## Está Escrito

**Leia Mateus 4:1-11. Como Jesus respondeu às tentações de Satanás no deserto e qual é a lição importante para nós em sua resposta?**

---

---

Jesus não discutiu com Satanás nem debateu com ele. Ele simplesmente citou as Escrituras porque, como a Palavra de Deus, é “viva e poderosa, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes” (Hb. 4:12). E em cada caso, a palavra que ele citou era de Deuteronômio. É interessante que Jesus, no deserto, escolheu citar textos que foram dados a Israel no deserto também.

Na primeira tentação, Jesus se referiu a Deuteronômio 8: 3. Moisés estava recontando ao povo de Israel como o Senhor havia provido para eles todos aqueles anos no deserto, incluindo dando-lhes maná - tudo parte de um processo de refinamento, visto que o Senhor estava procurando ensinar-lhes lições espirituais. E entre essas lições estava aquela que “o homem não viverá só de pão; mas o homem vive de toda palavra que sai da boca do Senhor”. Deus o alimentou com comida física, mas também lhe dá nutrição espiritual. Você não pode pegar apenas o primeiro sem o segundo. Jesus usou a imagem do pão como uma transição para o Deuteronômio e para repreender Satanás e a dúvida que ele tentou instilar em Jesus.

Na segunda tentação, Jesus citou Deuteronômio 6:16, onde Moisés indicou ao povo sua rebelião em Massá (ver Êxodo 17: 1-7), dizendo: “Não tentareis o Senhor vosso Deus como vós tentaram-no em Massá”. A palavra para “tentar” pode significar “tentar” ou “testar”. O Senhor já havia mostrado a eles, vez após vez, Seu poder e disposição para prover para eles; ainda assim, no momento em que o problema veio, eles clamaram: “O Senhor está entre nós ou não?” (Êxodo 17: 7). E foi dessa história que Jesus tirou da Palavra de Deus para repreender Satanás.

Na terceira tentação, Satanás, desta vez, procurou fazer com que Cristo se curvasse e o adorasse. Que revelação aberta e flagrante de quem ele realmente era e do que realmente queria! Em vez de debater, Jesus repreendeu Satanás e novamente voltou à Palavra de Deus, Deuteronômio, onde o Senhor estava alertando Seu povo sobre o que aconteceria se eles se afastassem e adorassem outros deuses. “Temereis ao Senhor vosso Deus e o servireis” (Deuteronômio 6:13), significando Ele e somente Ele.

**Como podemos extrair mais poder para nossa vida do estudo da Bíblia, a fim de refletirmos mais plenamente o caráter de Jesus e, como Ele, resistir às tentações do inimigo?**

## Levantando rostos

Em Deuteronômio 10, Moisés (novamente) estava recontando a história de Israel e (novamente) usou esses relatos para admoestar seu povo à fidelidade. Em meio a essa advertência, ele disse algo coisa.

**Leia Deuteronômio 10:17-19. Qual é a mensagem essencial para o povo, e porque ela é relevante para a igreja de Deus hoje?**

---

---

A frase “não mostra parcialidade” é traduzida de uma figura hebraica de linguagem; significa literalmente que Ele não “levanta rostos”. Acredita-se que isso tenha ocorrido em um cenário jurídico em que o juiz ou rei vê o rosto da pessoa em julgamento e, com base no status dessa pessoa (pessoa importante ou insignificante), o juiz ou rei dá um veredicto. A implicação aqui em Deuteronômio é que o Senhor não trata as pessoas dessa maneira, apesar de Seu grande poder e poder. Ele é justo com todos, independentemente de seu status. Essa verdade, é claro, foi revelada na vida de Jesus e como Ele tratou até mesmo os mais desprezados na sociedade.

**Leia Atos 10:34, Romanos 2:11, Gálatas 2:6, Efésios 6:9, Colossenses 3:25 e 1 Pedro 1:17, Como esses textos usam Deuteronômio 10:17?**

---

---

Por mais variadas que sejam as circunstâncias em cada uma dessas referências (em Efésios, Paulo diz aos senhores para serem cuidadosos como tratam seus escravos; em Romanos, Paulo está falando sobre o fato de que, quando se trata de salvação e condenação, não há diferença entre judeus e gentios), todos eles remontam a Deuteronômio e à ideia de que Deus “não ergue rostos”. E se o “Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o grande Deus, poderoso e terrível” não o fizer, então certamente não faríamos, também.

Particularmente na forma como Paulo em Romanos o enquadra, podemos ver uma revelação do evangelho: estamos todos no mesmo plano, independentemente de quem somos em termos de status. Todos nós somos seres caídos que precisam da graça salvadora de Deus. E a boa notícia é que, independentemente de nosso status, todos nós recebemos a salvação em Jesus Cristo.

**Quantas vezes, mesmo sutilmente, você “levanta rostos?” Por que a cruz nos mostra quão pecaminosa é essa atitude?**

## Amaldiçoado em um madeiro

**Leia** O que Paulo disse que é relevante para nós, e como ele usou Deuteronômio 27:26 e 21:22, 23 em seu argumento? Gl 3:1-14

---

---

Infelizmente, é comum no Cristianismo usar esta carta como algum tipo de justificativa para não guardar a lei, os Dez Mandamentos. Claro, esse argumento é realmente usado como uma razão para não guardar o quarto mandamento, como se guardar aquele mandamento, ao contrário dos outros nove, fosse de alguma forma uma expressão do legalismo com o qual Paulo estava lidando aqui.

Mesmo assim, Paulo não estava falando contra a lei, e certamente nada nesta passagem poderia justificar a quebra do mandamento do sábado. A chave pode ser encontrada em Gálatas 3:10, onde ele escreve que “todos os que confiam nas obras da lei estão debaixo de maldição”, e então ele cita Deuteronômio 27:26. A questão não é obediência à lei, mas "confiar na lei" - uma posição difícil, se não impossível, para seres decaídos como nós.

O que Paulo quer dizer é que não somos salvos pelas obras da lei, mas pela morte de Cristo em nosso nome, que nos é creditada pela fé. Sua ênfase aqui está no que Cristo fez por nós na cruz. E para ajudar a enfatizar este ponto, ele se refere novamente a Deuteronômio, desta vez Deuteronômio 21:23. Como Jesus, Paulo diz: "Está escrito", mostrando a autoridade do Antigo Testamento, e agora ele cita um texto que trata de alguém que, tendo cometido um crime capital e sido executado por isso, foi então pendurado em uma árvore, talvez como um impedimento para outros.

Paulo, porém, usa isso como um símbolo para a morte substitutiva de Cristo em nosso favor: Cristo se tornou uma "maldição por nós" porque enfrentou a maldição da lei; isto é, a morte, que todos os humanos enfrentariam porque todos violaram a lei. As boas novas do evangelho, entretanto, são que a maldição que deveria ter sido nossa tornou-se Dele, na cruz, “para que pela fé recebamos a promessa do Espírito” (Gl 3:14).

Ou, como Ellen G. White disse: “Ninguém senão Cristo poderia redimir o homem caído da maldição da lei e trazê-lo novamente em harmonia com o céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a vergonha do pecado - pecado tão ofensivo a um Deus santo que deve separar o Pai de Seu Filho.” - Ellen G. White, Patriarcas e Profetas.

**Pense no que você enfrentaria se recebesse a punição justa por seus erros. No entanto, visto que Cristo suportou a punição por seus erros sem si mesmo, de forma que você não precisa fazê-lo, qual deve ser sua resposta ao seu sacrifício?**

## Um profeta semelhante a você

Repetidamente, o Senhor advertiu Israel a não seguir as práticas das nações ao seu redor. Pelo contrário, eles deveriam ser testemunhas daquelas nações (Deuteronômio 4: 6-8). Em Deuteronômio 18: 9-14, Moisés novamente os avisa sobre suas práticas específicas, que eram uma “abominação ao Senhor” (Deuteronômio 18:12). Nesse contexto, então, ele lhes diz que eles devem ser “irrepreensíveis diante do Senhor vosso Deus” (Deuteronômio 18:13)

**Leia Deuteronômio 18.15-19. O que Moisés disse? Em seguida, compare sua fala com Atos 3:22 e 7:37. Como Pedro e Estevão aplicam Deuteronômio 18:18?**

---

---

Em referência à aliança no Sinai, Moisés fala sobre como os filhos de Israel, na revelação da lei de Deus (Êxodo 20: 18-21), queriam que Moisés agisse como um mediador, um intercessor entre eles e Deus. É então que Moisés lhes promete, duas vezes (Deuteronômio 18:15, 18), que o Senhor levantará um profeta como Moisés, sendo a idéia, dado o contexto, que este profeta, como Moisés, também estará, entre outras coisas, um intercessor entre o povo e o Senhor.

Muitos séculos depois, tanto Pedro quanto Estêvão citam o texto em referência a Jesus. Pedro está procurando mostrar que Jesus é o cumprimento do que foi falado por “todos os seus santos profetas” (Atos 3:21), e que os líderes precisam obedecê-Lo e ao que Ele diz. Ou seja, Pedro usa esse texto, que os judeus conheciam, e o aplica diretamente a Jesus, com a ideia de que eles precisam se arrepender pelo que fizeram a Ele (Atos 3:19).

Em seguida, em Atos 7:37, quando Estêvão, embora em um contexto diferente do de Pedro, está proclamando Jesus, ele também se refere a essa promessa famosa e, também, afirma que ela apontava para Jesus. Ele está dizendo que Moisés, em seu papel na história e liderando os judeus, havia prefigurado Jesus. Ou seja, como Pedro havia feito, Estêvão está procurando mostrar ao povo que Jesus foi o cumprimento de uma profecia e que eles precisam ouvi-Lo. Ao contrário da acusação contra ele, de que Estêvão estava falando “palavras blasfemas contra Moisés e Deus” (Atos 6:11), Estêvão proclama Jesus como o Messias, um cumprimento direto do que Deus havia prometido por meio de Moisés.

**Como esses versos nos mostram a centralidade de Jesus em toda a Bíblia, e por que todo o nosso entendimento dela deve ser centrado em Cristo?**

## Horrível Coisa

O livro de Hebreus, em toda a sua profundidade e sublimidade, é, de muitas maneiras, apenas uma longa exortação aos crentes judeus em Jesus. E o que os exorta a fazer é: Permaneçam fiéis ao Senhor!

Essa fidelidade, é claro, deve originar-se do nosso amor a Deus, por quem Ele é e por Seu caráter e bondade, mais poderosamente expresso na cruz de Cristo. Às vezes, porém, os seres humanos precisam ser lembrados de quais serão as terríveis consequências de cair. Ou seja, precisamos lembrar que, no final, se não aceitarmos o que Jesus fez por nós ao pagar a pena pelos nossos pecados, teremos que pagar essa pena nós mesmos, e isso significa “choro e ranger de dentes” (Mat. 22:13) seguido pela destruição eterna.

### **Leia** Hebreus 10:28-31. O que Paulo disse e como isso se aplica a nós?

---

---

É interessante que, para exortar os crentes judeus a permanecerem fiéis a Deus, Paulo cite Deuteronômio, uma exortação anterior aos crentes judeus para permanecerem fiéis a Deus! Paulo cita Deuteronômio 17: 6 com relação ao fato de que alguém considerado digno de morte enfrentaria essa morte somente depois que pelo menos duas pessoas testemunharam contra essa pessoa.

Mas Paulo fez isso para deixar claro que se a infidelidade podia levar à morte sob o antigo pacto, quanto “pior punição, você supõe, será considerado digno aquele que pisou no Filho de Deus, contou o sangue da aliança pela qual ele foi santificado como uma coisa comum e insultou o Espírito da graça?” (Hb. 10:29). Em outras palavras, você tem mais luz e mais verdade do que eles e sabe sobre o sacrifício do Filho de Deus por seus pecados; assim, se você cair, sua condenação será maior do que a deles.

Então Paulo imediatamente volta a Deuteronômio, agora a Deuteronômio 32:35, simplesmente para apoiar seu argumento. Considerando o que eles receberam em Cristo e seu conhecimento da grande provisão feita para eles, o Senhor, que disse: "Minha é a vingança", "julgará o Seu povo" por sua apostasia e infidelidade. Afinal, Ele julgou seus antepassados, que não tinham o que esses judeus do Novo Testamento tinham, a revelação mais completa do amor de Deus revelado na cruz. Assim, basicamente, Paulo estava dizendo: estejam avisados.

**“O senhor fará justice ao Seu povo” (Dt 32:36). Qual é a nossa única esperança nesse julgamento (veja Rm 8:1)?**

**Pensamento Adicional:** Assim como o Antigo Testamento cita a si mesmo (isto é, alguns dos profetas citariam ou se referissem a, por exemplo, textos dos cinco livros de Moisés), o Novo Testamento está repleto de citações diretas, referências e alusões ao Antigo Testamento. Salmos, Isaías e Deuteronômio estavam entre os mais citados. Frequentemente, também, os escritores do Novo Testamento citariam o que é conhecido como a Septuaginta (LXX), às vezes chamada de “Antigo Testamento Grego”, que foi a mais antiga tradução grega conhecida da Bíblia Hebraica. Os primeiros cinco livros da Bíblia, conhecidos como Torá ou Pentateuco, foram traduzidos no terceiro século a.C., e o restante do Antigo Testamento por volta do segundo século a.C.

Também se pode aprender muito sobre como interpretar a Bíblia pela forma como os escritores inspirados do Novo Testamento usaram o Antigo Testamento. E uma das primeiras lições que podemos aprender é que, ao contrário de tantos estudos bíblicos hoje, os escritores do Novo Testamento nunca levantaram qualquer questão sobre a autenticidade ou autoridade dos livros do Antigo Testamento. Nada em seus escritos revelou, por exemplo, dúvida sobre a historicidade das histórias do Antigo Testamento, desde a existência de Adão e Eva, a Queda e o Dilúvio até o chamado de Abraão e assim por diante. A “erudição” que questiona essas coisas é apenas ceticismo humano e não deve ter lugar nos corações e mentes dos adventistas do sétimo dia.

## Questões para discussão:

❑ **Considerando toda a luz que recebemos como adventistas do sétimo dia, o que isso deve nos ensinar sobre a grande responsabilidade que temos de sermos fiéis às verdades que nos foram dadas?**

❑ **Leia Deuteronômio 18: 9–14. Que manifestações modernas dessas “abominações ao Senhor” existem hoje, e como podemos ter certeza de que as evitamos?**

❑ **Por que, entre todas as pessoas, os cristãos, que entendem a aplicação universal da morte de Cristo na cruz, nunca “levantam rostos” (veja o estudo de segunda-feira)? Como podemos reconhecer em nós mesmos a tendência de fazer exatamente isso (e não nos enganamos se negarmos que existe pelo menos alguma tendência em nós para fazer exatamente isso)? Como a cruz, e mantê-la diante de nós, pode nos curar dessa atitude errada?**

## Aniversário Inesquecível

Por oH DongJun

Ji-yul, de nove anos, é um garoto popular em sua escola na zona rural da Coreia do Sul. A professora também gosta dele porque ajuda a limpar a sala de aula.

Mas Ji-yul tinha um problema. Seus amigos não queriam ir para sua casa para brincar depois da escola. Ji-yul costumava ir para suas casas e ver seus novos brinquedos, aquários e animais de estimação. Mas ninguém parecia querer ir à sua casa. Ele não entendia por que eles não iam a sua casa.

Um dia, quando Ji-yul convidou um amigo para brincar depois da escola, o menino disse:

"Mamãe disse que posso brincar com você na escola, mas não posso ir para sua casa." "Por que sua mãe disse isso?" Ji-yul perguntou.

"É porque sua casa é uma igreja", respondeu o amigo.

Ji-yul é filho de um pastor adventista do sétimo dia, e sua casa ocupa uma ala do prédio de uma igreja adventista do sétimo dia. A maioria dos outros residentes da cidade frequentam três grandes igrejas que pertencem a outras denominações cristãs no centro da cidade. Os pais dos amigos de Ji-yul não queriam que seus filhos fossem para a casa dentro da Igreja Adventista.

Ji-yul contou a seus pais sobre a conversa na escola. Seus pais se perguntaram como Ji-yul poderia convidar amigos para brincar. Vendo que Ji-yul logo faria aniversário, eles decidiram que, em vez de sair, iriam comemorar em casa pela primeira vez. Ji-yul orou fervorosamente. "Por favor, permita que meus amigos venham à festa de aniversário e se divirtam", orou ele. "Dê a seus pais um bom coração para com a igreja."

Ji-yul fez convites de aniversário com o nome e a localização da igreja. Junto com pequenos presentes, ele deu os cartões a todos os seus colegas.

Finalmente, o aniversário de Ji-yul chegou. Quando a festa começou, às 11h, dez amigos apareceram para comemorar o dia com ele. Ji-yul estava tão feliz. Pela primeira vez, ele poderia brincar com amigos em casa.

Daquele dia em diante, se houver um show ou outro evento na igreja, Ji-yul faz convites e os distribui para seus colegas de classe. Ele aprendeu que quanto mais seus amigos vão à Igreja, mais divertido ele se diverte em casa.





Agora ele tem três amigos que vão regularmente à sua casa para brincar. Ele ora para que algum dia seus amigos adorem com ele na igreja.

Esta história de missão ilustra o Objetivo de Crescimento Espiritual nº 6 do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Aumentar a adesão, retenção, recuperação e participação de crianças, jovens e jovens adultos”. Saiba mais em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org). Neste trimestre, sua oferta do décimo terceiro sábado apoiará dois projetos missionários na Coreia do Sul.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)